

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Segunda-feira,
21 de novembro de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.195
R\$ 1,75

» TEMA DO DIA

Palmas para a Expovale 2016

» Maior feira multisetorial do interior do Estado chegou, ontem, ao seu encerramento. Em dez dias de evento, os 290 expositores tiveram a oportunidade

de mostrar seus produtos para 112 mil visitantes e movimentaram mais de R\$ 33 milhões.

Página 3



Renan Silva

ENCERRAMENTO: corte e comissão organizadora da Expovale circularam pelo parque agradecendo pelo apoio do público e dos expositores

Nesta edição



Vereadores discutem sobre fechamento de mandato em encontro da Avat

Página 4

» ESPORTES

SER São Cristóvão e Juventude de Westfália decidem Regional Certel/Sicredi

Página 10

Respeite a sinalização

Amor Haha Uau Triste Grr Gato

norma CFC

3714.2058 | www.cfcnорма.com.br

PÚBLICO:

mais de 112 mil pessoas circularam pelo Parque do Imigrante durante os dez dias de evento



fotos Renan Silva

20ª edição da Expovale se encerra com 112 mil visitantes em dez dias

Feira movimentou pelo menos R\$ 33 milhões em negócios, com a presença de 290 expositores



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Vale do Taquari

A cada dois anos, a família Tiecher tem uma tradição: separar pelo menos um dia para visitar a Expovale. Moradores de Nova Bréscia, Carmen (53), Aristeu (50) e Arthur (12) deixaram, este ano, para visitar a feira no último dia de exposições. E não se arrependem.

“Tem coisas para todos os gostos e bolsos”, explica Aristeu. Arthur encontrou no parque de diversões brinquedos que nunca havia visto. “A gente mora no Vale, mas às vezes temos uma visão inferiorizada sobre as coisas que temos aqui, pensamos que nos outros lugares é melhor, mas não é verdade. A Expovale não perde em nada para outras feiras. Fomos a uma em Garibaldi, por exemplo, e a nossa é muito melhor”, compara Carmen.

RESULTADOS

O sentimento da família Tiecher espelha a crença da organização do evento: após dez dias de diversão e negócios, a 20ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari chegou, ontem, ao seu encerramento.

Com 290 expositores dos mais diversos segmen-



“Os números não podem ser interpretados de forma isolada. Para nós, o mais importante é entender como a feira foi sentida pelos expositores e pelos nossos visitantes”

Alex Schmitt,
presidente da
Expovale 2016

Comparação

“Os números não podem ser interpretados de forma isolada. Para nós, o mais importante é entender como a feira foi sentida pelos expositores e pelos nossos visitantes.” A fala do presidente desta edição da Expovale, Alex Schmitt, ajuda a refletir sobre o momento em que o evento foi realizado.

Na edição passada, em 2014, a feira movimentou R\$ 56 milhões e teve público de 140 mil pessoas. Em 2015 e 2016, porém, a crise econômica do Estado e do país se agravou e o cenário para a realização de um evento deste porte se tornou mais complicado. “Tivemos a coragem de fazer uma feira no meio de uma profunda crise econômica”, ressaltou Valmor Scapini, vice-presidente da comissão organizadora. “Não se trata de quanto os negócios movimentaram nesses dez dias, mas da visibilidade para essas empresas, da diversificação da economia e de quantos negócios serão fechados a curto e médio prazo por causa da Expovale”, reforça o prefeito em exercício, Vilson Haussen Jacques Filho. Para Schmitt, o principal papel da feira é criar um ambiente positivo que possibilite às empresas exercer suas atividades e se conectar com o público. “O sucesso não se mensura pelos números apresentados, mas pelo grau de satisfação dos expositores e dos visitantes. E a Acil está muito orgulhosa do trabalho feito pela organização da feira”, acrescenta o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Miguel Arenhart.



FEIRA: família costuma participar de todas as edições da Expovale

Preparativos para 2018

A 21ª Expovale ocorrerá de 9 a 18 de novembro de 2018, e, como é tradição, será presidida pelo vice-presidente da edição anterior. Valmor Scapini assume a missão de liderar a comissão organizadora de um evento que tende a ocorrer em um contexto econômico diferente.

“Daqui a dois anos, teremos um momento diferente da grave crise econômica em que estamos e isso aumenta nossa responsabilidade, pois conseguimos realizar uma grande feira mesmo neste momento de dificuldades”, reflete. Na opinião de Schmitt, algumas coisas deverão ser repensadas para a próxima edição - como a quantidade de shows nacionais. As apresentações com preço diferenciado tiveram público abaixo do esperado nos dois sábados - apenas o show *Cabaré*, com os cantores Leonardo e Eduardo Costa, que ocorreu na segunda-feira, lotou a arena de shows.



“Daqui a dois anos teremos um momento diferente da grave crise econômica em que estamos, e isso aumenta nossa responsabilidade”

Valmor Scapini,
presidente da Expovale 2018

“Nos parece que as apresentações artísticas não são o principal interesse do nosso visitante. A feira tinha tantos atrativos que mesmo os shows gratuitos ficaram em segundo plano.”

Números desta edição

Visitantes: 112 mil
Negócios: R\$ 33 milhões (com respostas de 71% dos expositores)
Segurança e limpeza particular: 120 pessoas
Voluntários nas bilheterias (Lions e LEO Clube): 100 pessoas
Selfie nas Alturas: 200 pessoas
Montanha-russa Virtual: 1,2 mil pessoas
Lixo seco: 14 toneladas
Consumo de chope: 10 mil litros
Consumo de refrigerante: 1,1 mil fardos
Consumo de cerveja: 400 fardos
Consumo de água: 1,7 mil fardos
Chimarrões preparados: 7,2 mil
Consumo de erva-mate: 400 quilos
Consumo de água quente: 25 mil litros
Parque de diversões: 25 mil ingressos

tos, a Expovale 2016 movimentou R\$ 33 milhões em negócios efetivados e prospectados. A cifra leva em conta as respostas de 71% dos expositores ao questionário feito pela organização até o fim da tarde de ontem - com as respostas dos outros 29%, o número final tende a aumentar consideravelmente.

Em relação ao público, estima-se que 112 mil pessoas tenham passado pelo Parque do Imigrante durante o evento - seja nos shows nacionais, nas atividades de lazer ou visitando os estandes.

Trilha das Bromélias atrai mais de 300

Em sua 14ª edição, evento contou com a maciça presença de trilheiros do Vale do Taquari e de outras regiões do Estado

» Forquetinha

O contato com a natureza a partir de muita adrenalina e emoção. No último sábado, o Jeep Clube de Forquetinha realizou a 14ª edição da tradicional Trilha das Bromélias. Neste ano, o passeio contou a presença de mais de 300 pessoas divididas em 120 jipes, gaiolas e camionetes devidamente incrementadas para o barro.

“Superamos as expectativas quanto ao número de inscritos. Estávamos esperando um pouco menos de público, em função de outros eventos semelhantes pela região que também aconteceram hoje (sábado). O que acabou sendo bom, até porque, com muitos participantes, fica mais complicado de controlar o trajeto de um modo geral”,

comentou o presidente da entidade, Roni Algayer.

Ao longo de 40 quilômetros, o percurso resgatou as belezas naturais do interior do município aliado a muitos atoleiros que divertiram os participantes. “É adrenalina pura, um modo sadio de tirar o estresse da semana”, afirmou Valmir Lima, de Lajeado, que já perdeu as contas de quantas vezes já participou do passeio.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Para quem tem nas trilhas um prazer de final de semana, as emoções promovidas pelo Jeep Clube de Forquetinha não param por aí. No próximo final de semana, a entidade realiza a grande decisão do Campeonato Brasileiro de Jeep e Gaiola Cross, com a

presença de competidores do Mato Grosso, São Paulo, Rio de Janeiro além de atletas dos estados do Sul do país. “Este é o segundo ano em que conseguimos dividir o evento. Antigamente, tínhamos a trilha pela manhã e as competições já se iniciavam no período da tarde. Com essa divisão, passando os eventos para finais de semana diferentes, temos um controle maior do que acontece em cada um deles, além de prestar um serviço de maior qualidade e suporte, para aqueles que participam e do público de um modo geral”, encerrou Algayer.

NO BARRO: encontrou percorreu mais de 40 quilômetros pelo interior do município



FOK mistura ritmos e emociona público durante concerto com jantar

Lajeado - Um clássico do rock dos anos 1970, um arrocha que explodiu em todo o Brasil no ano passado e um pot-pourri com canções do Raul Seixas combinam? Podem ser colocados no mesmo repertório? E se o cronograma da apresentação musical ainda previr clássicos imortalizados no cinema, como *Oh, Pretty Woman* e *What a Feeling* - trilhas dos filmes *Uma Linda Mulher* e *Flashdance*?

Acordes precisos, músicos talentosos e um repertório eclético. Este foi o segredo da apresentação musical que encantou centenas de professores, amigos e familiares na noite de sábado, no Clube Esportivo Corinthians, no jantar promovido pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Oscar Karnal (FOK). A orquestra, que abrihantou a noite, era composta por músicos da banda da FOK, da escola Érico Veríssimo e do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo.

Ao todo, 50 músicos foram regidos pelo maestro Rodrigo Ruíz durante 12 canções. Maestro da banda da FOK desde 2011, ele vem ensaiando os músicos das três instituições desde setembro, para que subissem ao palco bem preparados neste fim de semana. “O maior desafio desse trabalho é me manter atualizado com eles, tanto no jeito de falar quanto no repertório”, conta. “A música apresenta novas oportunidades para estes jovens e permite que eles possam conhecer outras realidades”, acredita.

PERFIL DIFERENCIADO

Exemplos dessa mudança são os jo-



vens Bruno Eduardo Berghann (13), Tales Alves (15) e Evandro Maria da Silva (16). O rapaz mais velho, por exemplo, já está em outra instituição cursando o Ensino Médio, mas retornou este ano para a banda porque acredita que a música ajudou no seu amadurecimento. Bruno, o mais novo do trio, entrou no conjunto musical por causa da irmã, enquanto Tales se envolveu por influência do pai, que trabalha na escola.

“É fato que os alunos que integram a

banda acabam se tornando alunos diferenciados. Aprendem questões como disciplina, respeito, trabalho em equipe”, explica a vice-diretora da instituição, Priscila Hasstenteufel. “Essa foi a primeira janta que organizamos e nosso objetivo é possibilitar que tenham esse momento de visibilidade.” O show marcou também o encerramento da gestão de Priscilla e do professor Alderico Paulo Sattler, diretor da FOK e idealizador da banda.

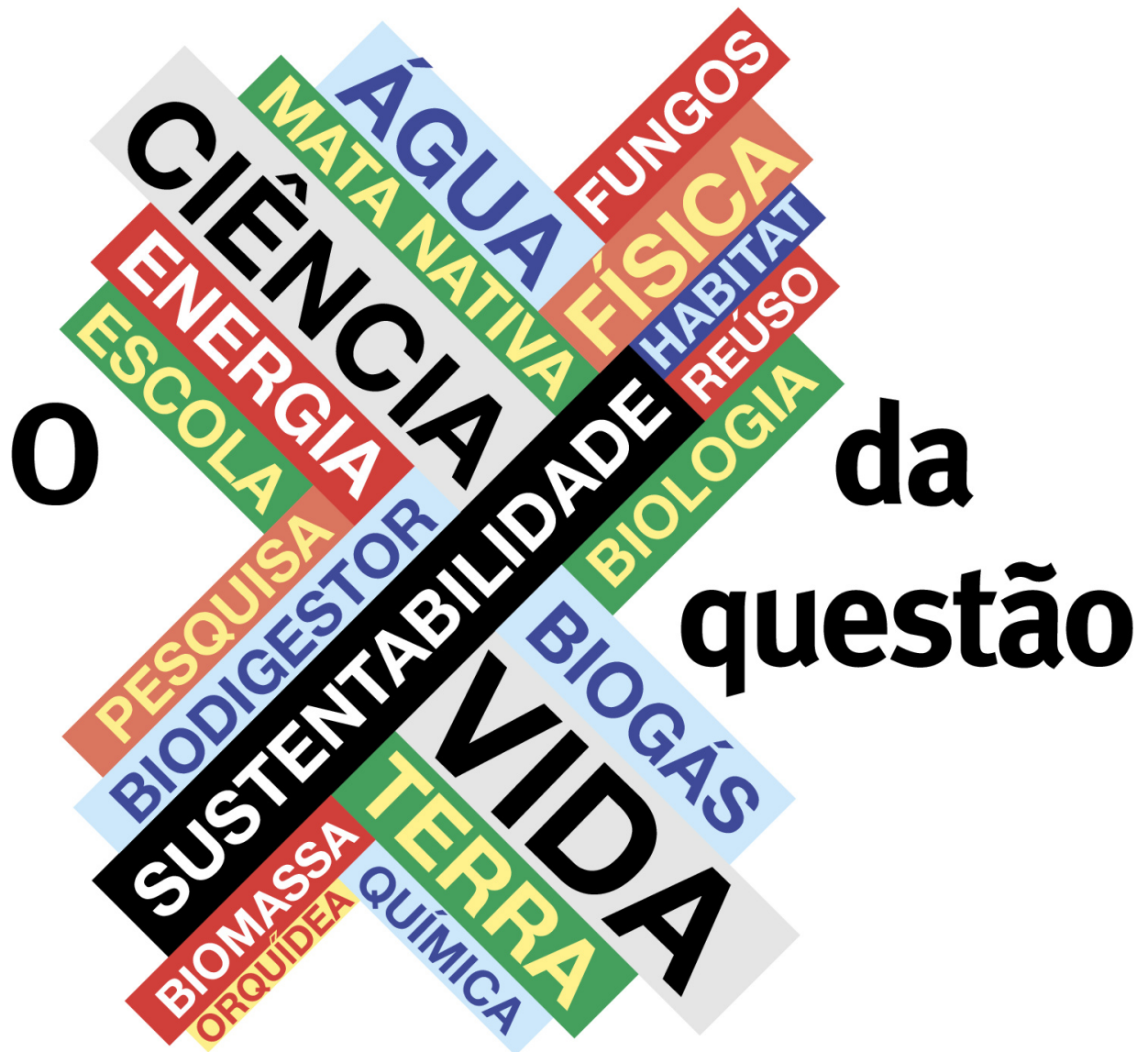
CONCERTO: orquestra reuniu 50 músicos de três escolas diferentes



Confira no site do jornal O Informativo vídeo com um trecho da apresentação. Acesse: informativo.com.br

meio ambiente

NA ESCOLA



Sala de aula é lugar para aprender. Mas não apenas isso. É espaço para fazer ciência na prática. A produção do conhecimento depende de professor antenado, aluno motivado e escola que compra a ideia. Confira alguns trabalhos daqui que têm tudo isso - e foram destaque em eventos científicos regionais e internacionais.

meio ambiente
NA ESCOLA

ESTAMOS NA INTERNET, ACESSE:

 [/jornaloinformativo](#)

 meioambiente.informativo.com.br



**GOVERNO
DE LAJEADO**
OPORTUNIDADE PARA TODOS



Descubra a magia da natureza!

O melhor lugar para se aventurar e aprender em meio às belezas naturais.

Ar puro, biodiversidade, natureza e muita paz. Esse é o **Jardim Botânico de Lajeado**. Em meio a um paraíso natural de 26 hectares, você pode se aventurar e renovar as energias realizando passeios, pesquisas, visitas, trilhas, oficinas e diversas atividades ecológicas. Além de agre-

gar conhecimento, você interage diretamente com a belíssima fauna e flora do local.

O **Jardim Botânico de Lajeado** está de portas abertas para lhe receber e mostrar os encantos e riquezas que só a natureza possui.

☉ Horário para visitação:

Segunda a sexta: 8h às 11h30min | 13h30min às 17h30min
Sábados, domingos e feriados: 8h às 12h | 14h às 18h

📍 Localização:

Avenida Carlos Spohr Filho (ERS 413), nº 3655
Moinhos D'Água | Lajeado | RS



ENERGIA SUSTENTÁVEL

Biodigestor anaeróbico

O mundo moderno acompanha a crescente demanda por energia. No entanto, as mais comuns ainda são as não-renováveis, provenientes de petróleo e poluentes. Isso levou as alunas do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Sinodal Conventos, Bianca Fernanda Scherer, Evelise Witt Stachovski e Raíssa Schuster a quererem conhecer mais sobre fontes de energia sustentáveis.

Com orientação da professora Elise Cândida Dente e de buscas em livros, na internet e

em entrevistas, as estudantes descobriram, entre outras coisas, que os resíduos orgânicos decompõem-se rapidamente, em cerca de dois meses - ao contrário do plástico, que demora até 400 anos. No processo de decomposição dos restos orgânicos, elas pesquisaram que é produzido o gás metano - que intensifica o efeito estufa -, e também o chorume, que polui o solo e pode alcançar os lençóis freáticos. "Pensamos que no meio rural há muito esterco e ele poderia ter uma finalidade.

Por isso, queríamos elaborar um projeto que trouxesse uma solução para isso e fizemos o biodigestor", salienta Raíssa.

Já Evelise reforça o reaproveitamento de resíduos orgânicos para gerar adubo e biogás, que pode ser usado para produzir energia. "Com o nosso biodigestor anaeróbico, a expectativa é colaborar com o meio ambiente, proporcionando o tratamento correto de resíduos orgânicos e ainda produzindo energia", finaliza Evelise, salientando os vários benefícios do equipamento.



fotos: Fernanda Mallmann

Evelise Witt Stachovski e Raíssa Schuster participaram da construção do biodigestor



Camila P. Binsfeld e Bruna K. Rocha gostariam de levar a ideia do projeto para mais pessoas



Pantufa térmica

Num dia frio, quem nunca sofreu com os pés gelados e que demoram a esquentar? Pois o projeto Pantufa Térmica surgiu justamente desta questão: "Como manter nossos pés aquecidos no inverno?". Tentar encontrar a resposta motivou o trabalho de investigação das alunas Bruna K. Rocha e Camila P. Binsfeld, do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo, de Lajeado. Ele foi orientado pela professora de Química, Luciana C. K. Fernandes, e teve auxílio da acadêmica Sofia H. Conceição.

As alunas fizeram pesquisas e criaram uma pantufa. O diferencial deste calçado é que recebeu uma palmilha especial. Ela foi feita com tecido resistente e no formato de um saco. Dentro dele, as estudantes colocaram sementes de feijão. Essa palmilha é aquecida por 30 segundos no micro-ondas e, depois, colocada na pantufa. "Testamos e ela fica quentinha por 45 minutos. Além de aquecer, ainda massageia os pés por causa das sementes de feijão", comenta Camila.

As alunas-pesquisadoras contam que começaram a experiência em junho. O projeto da pantufa fez bastante sucesso, segundo elas, especialmente entre as mulheres por ser eficiente e ter baixo custo. "Gastamos R\$ 38 no par. Gostaríamos de levar a ideia para lugares como asilos. Queríamos poder ajudar as pessoas com o nosso projeto", ressalta Bruna.

Mais um benefício

Nas leituras feitas para o trabalho, as alunas do Gustavo Adolfo descobriram que, a longo prazo, a palmilha aquecida, adaptada em uma pantufa, pode auxiliar na prevenção de varizes e reumatismo.

Além disso, Bruna K. Rocha e Camila P. Binsfeld destacam que o calçado evita o uso de energia de um aquecedor, por exemplo, para esquentar os pés. Bom também para o meio ambiente, não é mesmo?

PARCEIROS



GOVERNO
DE LAJEADO
OPORTUNIDADE PARA TODOS



CHARRUA.
O combustível do Sul.



meio ambiente
NA ESCOLA

Parte integrante do jornal O Informativo.
Não pode ser vendido separadamente

Coordenação: Miriam Volkmer Destefani

Reportagem: Fernanda Mallmann e Gigliola Casagrande

Colaboração: Univates Apoio: 3ª Coordenadoria Regional de

Educação (CRE) e Fundação Oswaldo Carlos van Leeuwen

Contato: miriam@informativo.com.br

NOSSOS CAMINHOS

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO
alicio@informativo.com.br



O Vale de ponta a ponta

Os quatro dias do feriadão da Proclamação da República foram dedicados, pela organização do projeto Passeios na Colônia, a conduzir um grupo de caminhantes oriundos de Lajeado, Santa Maria, Guaíba, Porto Alegre e Nova Petrópolis pelo interior do Vale do Taquari, nos limites da Serra do Botucaraí, Serra Gaúcha e Vale do Rio Pardo, num percurso de 120 quilômetros. O destaque para

as belezas naturais, gastronomia e hospitalidade de Santa Clara do Sul, Sério, Boqueirão do Leão, Progresso, Pouso Novo, Coqueiro Baixo, Nova Brésia, Mucum, Vespasiano Corrêa, Dois Lajeados e São Valentim do Sul. A iniciativa, que visa a preparar interessados em percorrer o Caminho de Compostela, terá a segunda edição no Carnaval, num percurso de 130 quilômetros.



Fotos Alício de Assunção

MARCAS: no distrito de Santa Bárbara, em São Valentim do Sul, o plantio de árvores



NATUREZA: no trajeto, o registro das belas imagens



GASTRONOMIA: pratos típicos para caminhantes se deliciarem



CAMINHANTES: grupo foi integrado por participantes de diversas cidades do estado

CIA PATINAÇÃO SOBRE RODAS APRESENTA

FÁBULAS E HERÓIS

LAJEADO

DATA: 25/11/2016
INÍCIO: 20h30min
LOCAL: GINÁSIO NELSON BRANCHER
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: MARCEL STÜRMER

INGRESSOS
ANTICIPADO ARQUIBANCADA: R\$ 15,00
NA HORA ARQUIBANCADA: R\$ 20,00 (GRATOS R\$ 10,00 ARQUIBANCADA)
ANTICIPADO CADEIRA: R\$ 25,00
NA HORA CADEIRA: R\$ 30,00
SOMENTE CADEIRAS VENDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO. NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA DE OUTRAS CADEIRAS NO GINÁSIO.

PROMOÇÃO
DIREÇÃO DO ESPETÁCULO: JAQUELINE NONNENMÄCHER

APOIO: O INFORMATIVO DO VALE, PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO, INDEPENDÊNCIA, RSBAL

**DIAS 02 E 03
DE DEZEMBRO DE 2016**

**XIII Feira Exposição
de Arte, Artesanato
e Culinária**



**HORÁRIO DAS
8h30min às 19h**

**Sem fechar ao meio-dia.
ENTRADA FRANCA.**

Local: na Área Coberta/ Colégio Evangélico Alberto Torres

O INFORMATIVO
DO VALE
DESDE 1970

meio ambiente

NA ESCOLA

f /jornaloinformativo

meioambiente.informativo.com.br

PARCEIROS

UNIVATES

CHARRUA
O combustível do Sul.

GOVERNO
DE LAJEADO
OPORTUNIDADE PARA TODOS

RGE Sul
Linha energia CPE, Energia